



Desenhar Projetos de Intervenção Social

Maria do Rosário Pinheiro mrpinheiro@fpce.uc.pt
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação
Universidade de Coimbra

PROGRAMA CIDADÃOS ATIV@S
Workshop técnico
2022

Desenhar Projetos de Intervenção Social



**“Sistema”
antes da
execução
do projeto**

**Execução
do projeto**

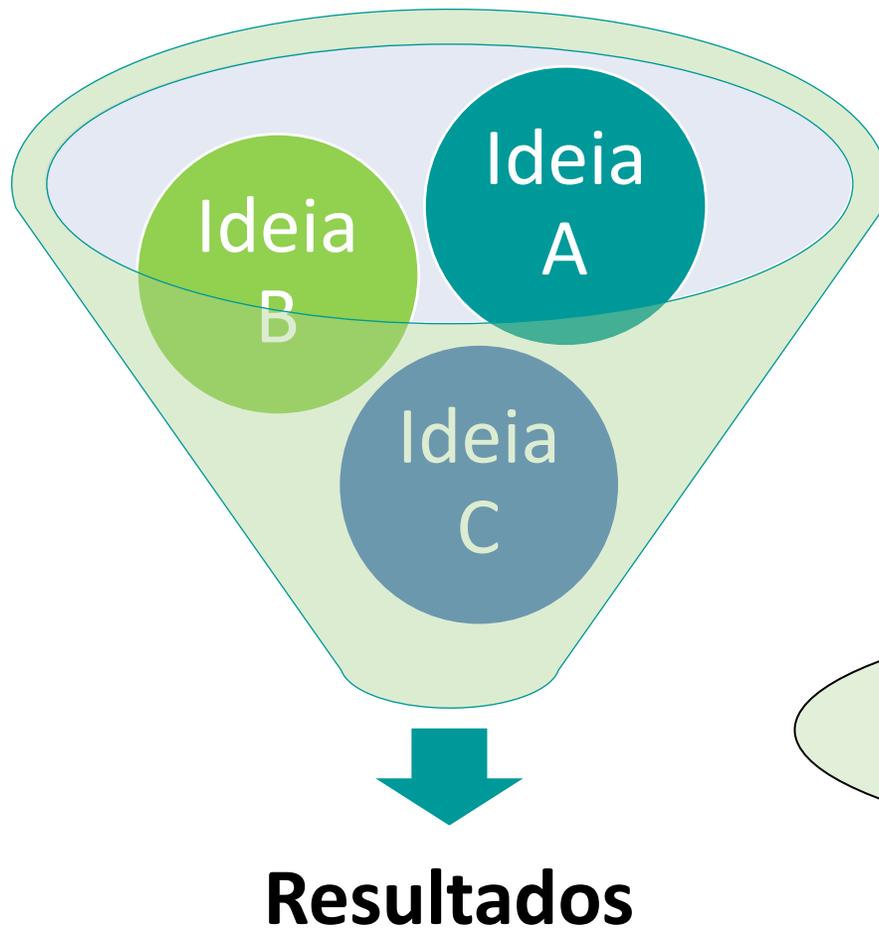
**Situação
nova**

Desenhar Projetos de Intervenção Social

- 1. Introdução: Porquê trabalhar com projetos sociais?*
- 2. Conceção e planificação: Como nasce e se elabora um projeto?*
- 3. Modelo de desenho de projetos sociais de Gloria Pérez Serrano (2011)*
- 4. Fontes de informação relevantes: O que nos pode apoiar*



1. Introdução: Porquê trabalhar com projetos?



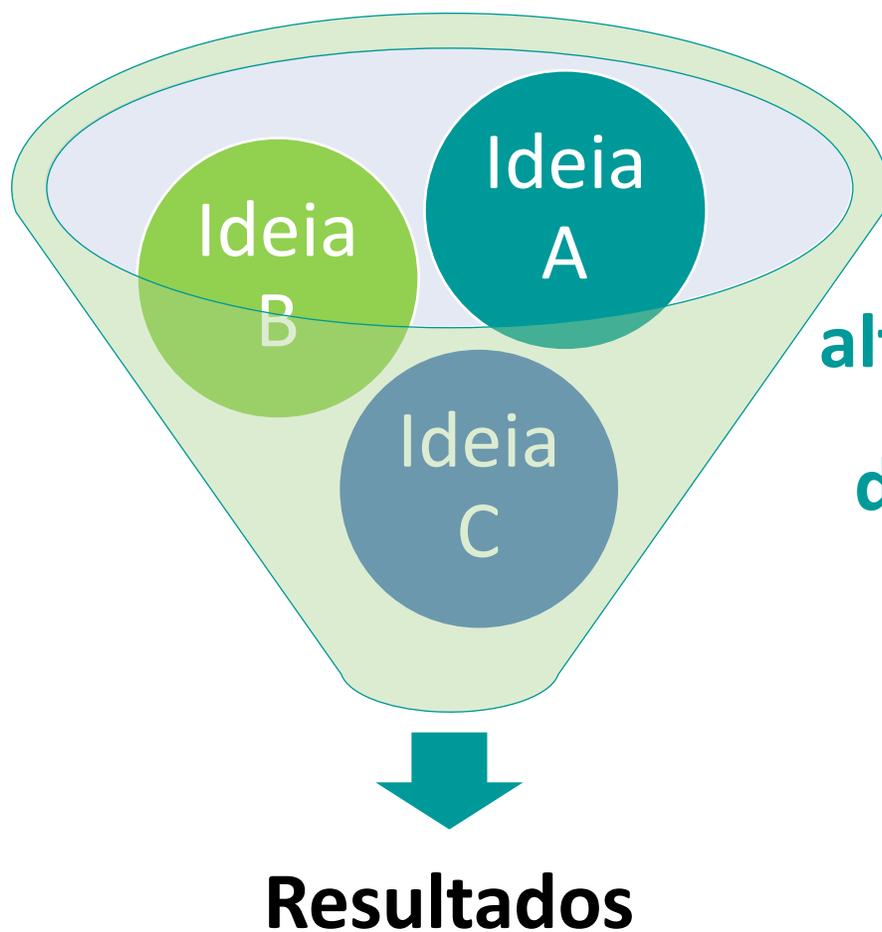
• PROJETO

- É uma **ORGANIZAÇÃO** designada para cumprimento de um **OBJETIVO**, criada com esse objetivo e dissolvida após a sua **CONCLUSÃO**.

Um **ESFORÇO** de concretização...
com uma organização específica...
início e fim de prazo...



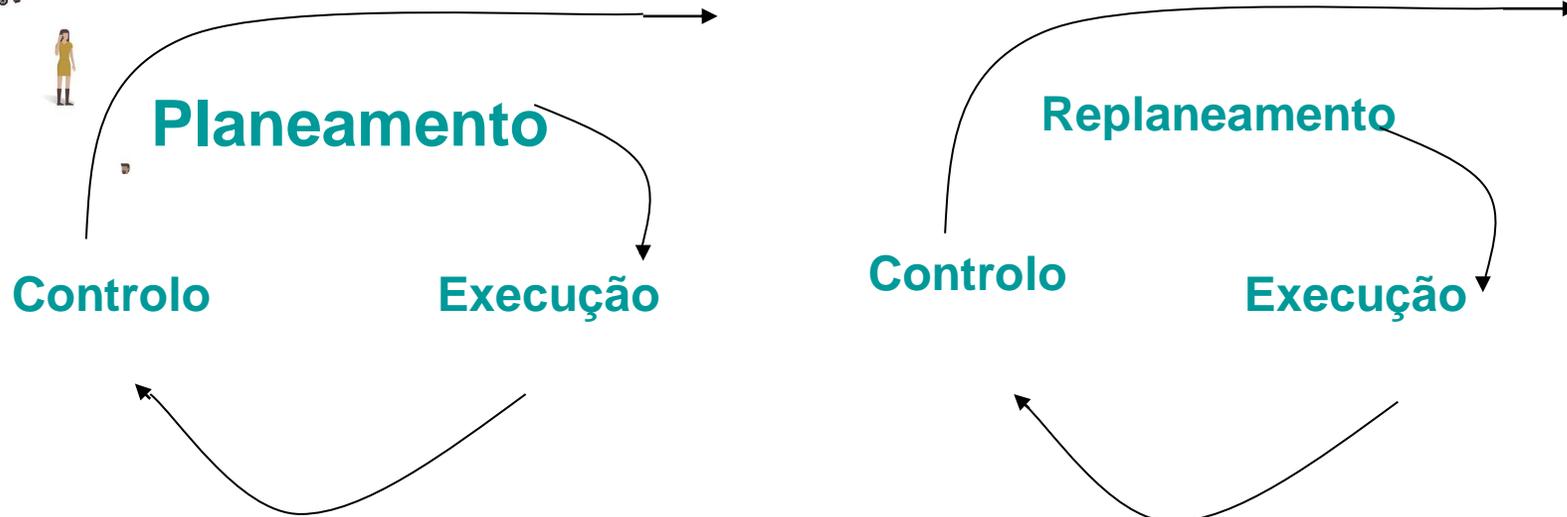
1. Introdução: Porquê trabalhar com projetos?



Os **PROJETOS SOCIAIS** são uma alternativa importante para a resolução de problemas sociais e olham sempre para o futuro que tentam melhorar



Ciclo dinâmico



Ciclo dinâmico de vida de um projecto (Roldão, 2005)

2. Conceção e planificação: Como nasce e se elabora um projeto?

- Perguntas para fazer a um novo projeto

(Ander-Egg 1981 citado por Pérez-Serrano, 2008; Pinheiro & Barreira, 2011).

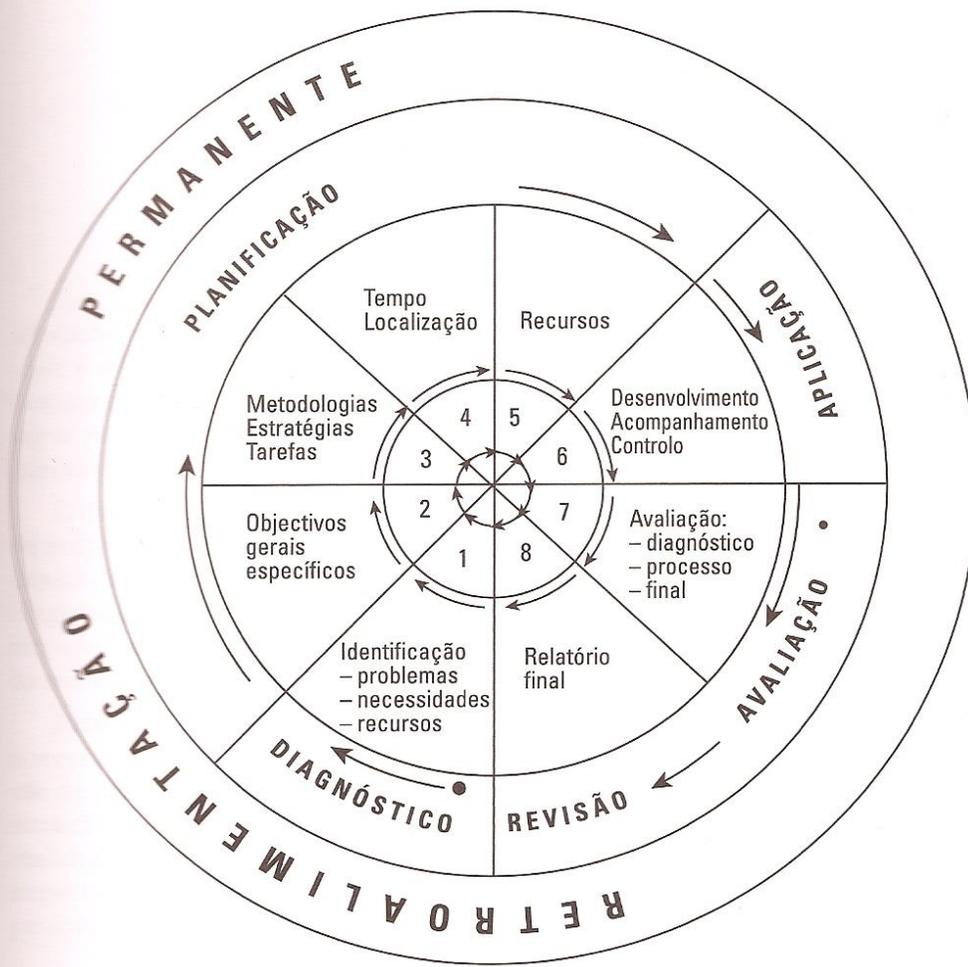
Questões	Elementos-Chave
1. O quê... se quer fazer?	Natureza do projeto (motivação) – Ideia central expressa no título
2. Porquê... se quer fazer?	Origem e fundamento – Justificação do projeto
3. Para quê... se quer fazer?	Objetivos (gerais, específicos, operacionais) – Objetivos do projeto
4. Quanto... se quer fazer?	Metas – Objetivos do projeto
5. Onde... se quer fazer?	Localização Física – Implementação
6. Como... se quer fazer? E Quando?	Atividades e tarefas a realizar. Metodologia e Cronograma – Implementação
7. Quem... o vai fazer?	Recursos humanos - Implementação
8. Com o quê... se vai fazer? ... se vai custear?	Recursos materiais e Recursos financeiros - Implementação
9. Como... se vai avaliar?	Controlo e Avaliação dos Resultados (o que se quer que aconteça) – Monitorização e Avaliação Pontos fortes Pontos fracos Oportunidade Ameaças
10. Como... vai continuar?	Manutenção dos ganhos/mudanças e perspetivas de futuro Sustentabilidade

• O que nos dizem os projetos bem sucedidos:

- **Objetivos** traçados de forma realista
- Definição inequívoca dos **objetivos**
- **Articulação** entre **atividades** (o que se faz) e **objetivos** (o que se deverá alcançar)
- Capacidade de gerir **riscos**
- **Flexibilidade** para rever e reformular **processos** em caso de necessidade
- **Compromisso** e sentido de **responsabilidade** de todas as partes envolvidas
- **Papéis** bem definidos (distribuição de **responsabilidades** na equipa/parceiros)
- **Sentido de propriedade** ou **pertença** das partes envolvidas
- **Participação e influência do grupo-alvo na conceção do projeto**

3. Modelo de desenho de projetos sociais de Gloria Pérez Serrano (2011)

- Diagnóstico, Planificação, Execução e Avaliação



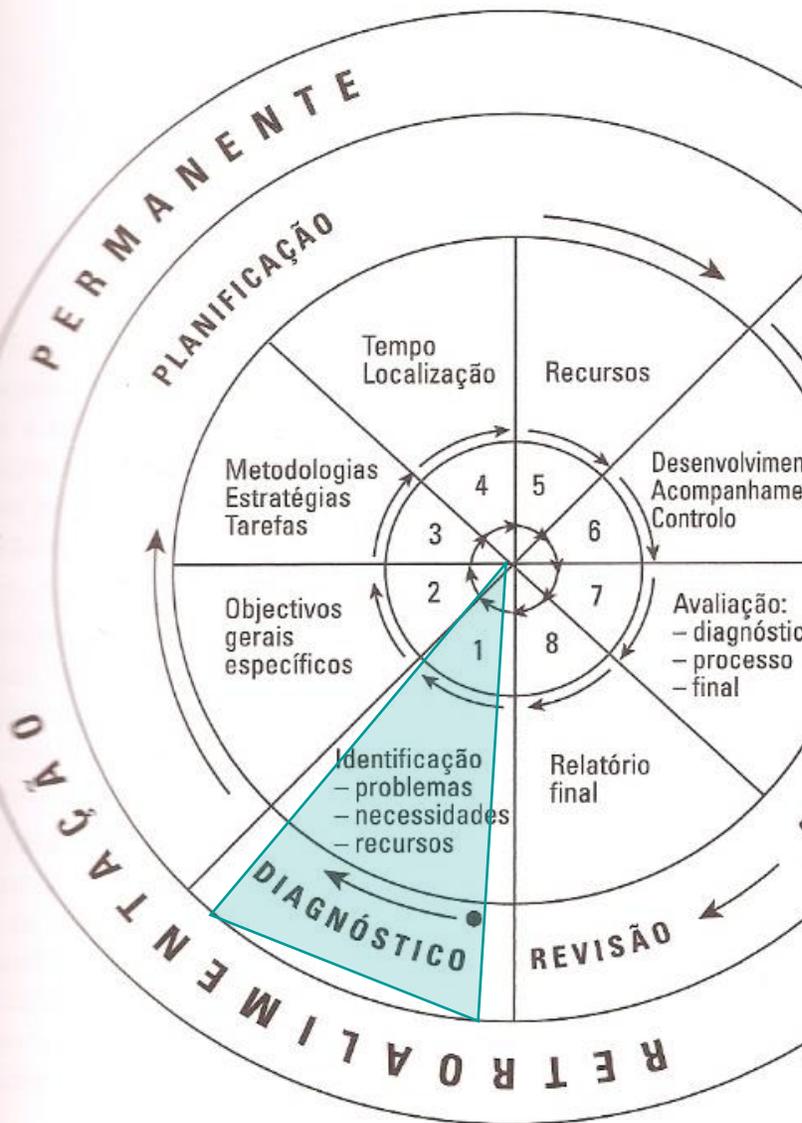
Diagnóstico Detetar problemas necessidades recursos INPUT	Detetar necessidades Estabelecer prioridades Fundamentar o projeto Delimitar o problema Localizar o projeto Rever o estado da arte Prever a população Prever os recursos	
Planificação O que fazer	Objetivos	Gerais Específicos
	Metodologias	Atividades Técnicas e instrumentos Definir a população Identificar a amostra Recolha de dados Análise de dados
	Calendarização	
	Recursos	Humanos Materiais Financeiros
Aplicação Execução	Desenvolvimento do projeto Acompanhamento do projeto Controlo do projeto	
Avaliação O que foi alcançado OUTPUT	Avaliação diagnóstico Avaliação processo Avaliação final	Relatório final

Modelo de Planeamento de Projetos Sociais

(Perez Serrano, 2008, 2011)

Fonte:

Pérez-Serrano, G. (2008). *Elaboração de Projectos Sociais: Casos práticos* (pp. 13-47). Porto: Porto Editora.



Diagnóstico

Detetar problemas
necessidades
recursos
INPUT

Detetar **necessidades**
Estabelecer **prioridades**
Fundamentar o projeto
Delimitar o **problema**
Localizar o projeto
Rever a **literatura** | **Estado da arte**
Prever a **população**
Prever os **recursos**

Planificação

O que fazer

Objetivos

Gerais
Específicos

Metodologias

Atividades
Técnicas e instrumentos
Definir a **população**
Identificar a **amostra**
Recolha de dados
Análise de dados

Calendarização

Recursos

Humanos
Materiais
Financeiros

Aplicação Execução

Desenvolvimento do projeto
Acompanhamento do projeto
Controlo do projeto

Avaliação

O que foi alcançado
OUTPUT

Avaliação diagnóstico
Avaliação processo
Avaliação final

Relatório final

DIAGNÓSTICO:

Justificação

Porquê do Projeto

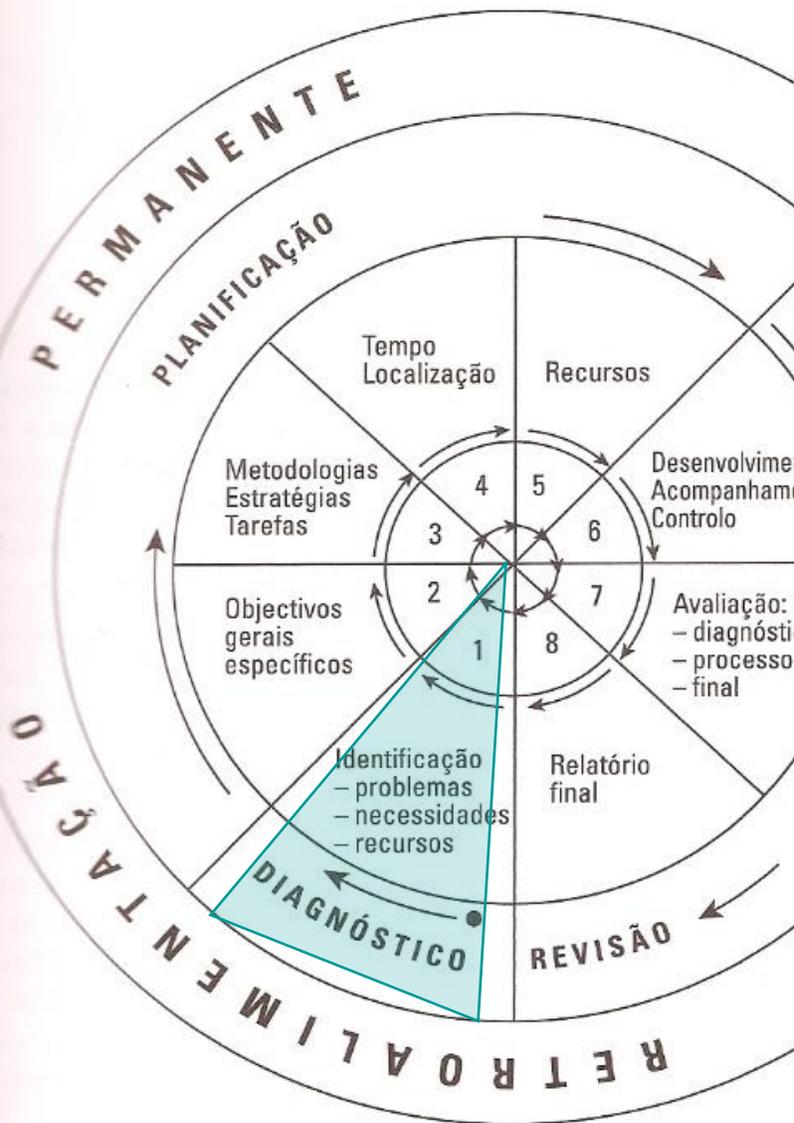
Quais são as necessidades?

EVIDÊNCIAS





Modelo de Planeamento de Projetos Sociais
(Perez Serrano, 2008, 2011)



Diagnóstico

Detetar problemas
necessidades
recursos
INPUT

Detetar **necessidades**
Estabelecer **prioridades**

Fundamentar o projeto

Delimitar o **problema**

Localizar o projeto

Rever a **literatura** | Estado da arte

Prever a **população**

Prever os **recursos**



Detetar necessidades

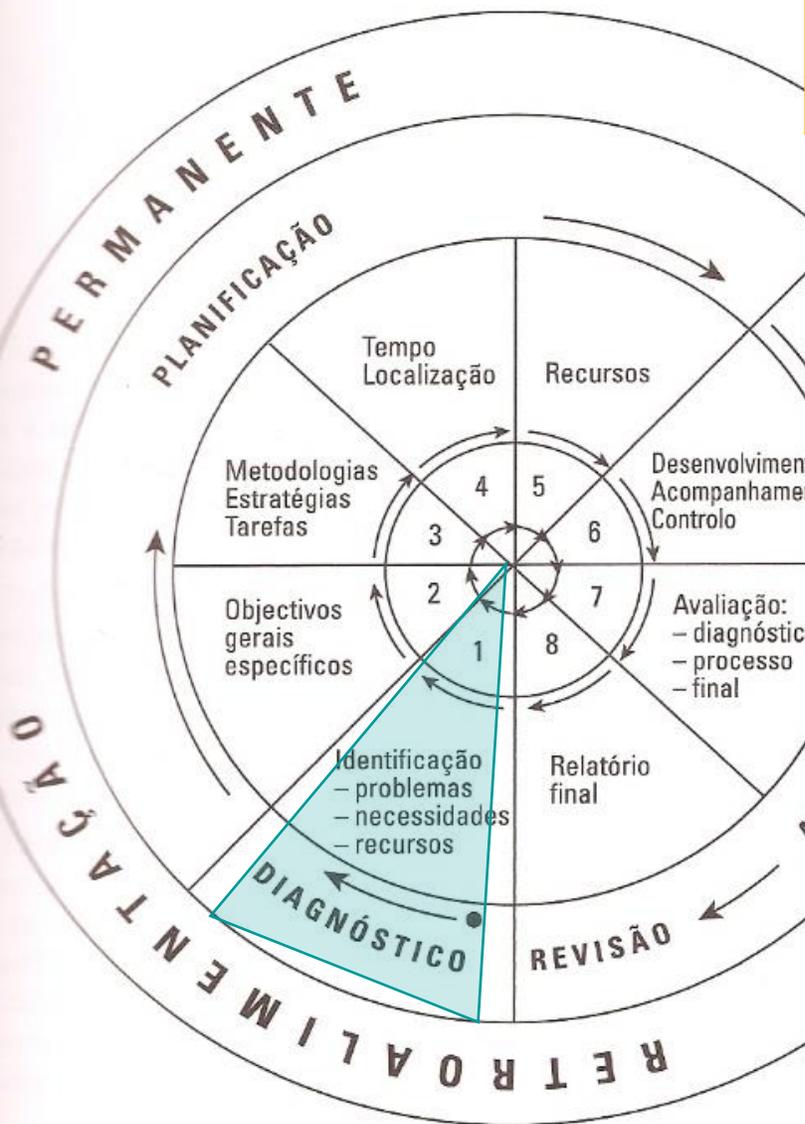
- Levantamento de **dados e informações** relevantes

• **O que se necessita? Quem necessita?
Quanto necessita? Por que é que necessita?**

- Caracterização da **situação inicial** dos potenciais beneficiários
 - Necessidades **sentidas**: **Ausência de algo** (ex. serviços, apoios programas)
 - Necessidades **desejadas**: Comparando com **níveis desejáveis**
 - Necessidades **prospetivas**: Estabelecendo **previsões** sobres situações futuras
 - Necessidades **normativas**: Identificando **discrepâncias** em relação a modelos habituais ou standards
 - Necessidades **críticas**: Apreciando **factos negativos**, não desejados
 - Necessidades de **ajustamento**: Detetando **disfunções** de outras **intervencções**



Modelo de Planeamento de Projetos Sociais
(Perez Serrano, 2008, 2011)



Diagnóstico

Detetar
problemas
necessidades
recursos
INPUT

Detetar **necessidades**
Estabelecer **prioridades**

Fundamentar o projeto

Delimitar o **problema**

Localizar o projeto

Rever a **literatura** | Estado da arte

Prever a **população**

Prever os **recursos**



Detetar necessidades

• Técnicas utilizáveis

- Análise do **contexto** (Ex. Diagnóstico Social)
- Questionários, entrevistas, inventários, escalas, índices... a diferentes **informantes-chave** (ex. Diagnóstico formal apoiado por investigação)
- Estudos comparados com standards sociais ou **guidelines de intervenção** (ex. Boas –práticas)
- Observação da **realidade** (ex. Abordagem de proximidade)
- Consultas a **especialistas**

• Estratégias para estabelecer prioridades

- **Relevância**: a necessidade impõe-se por si mesma
- **Imediatez**: priorizar as que têm um efeito imediato
- **Magnitude da discrepância**: diferença entre situação atual e situação futura
- Tempo de persistência da necessidade; a proporção de pessoas que revelam necessidade; **tempo requerido para a resolver**, utilidade da sua resolução



Modelo de Planeamento de Projetos Sociais (Perez Serrano, 2008, 2011)

Diagnóstico

Detetar problemas
necessidades
recursos
INPUT

Detetar **necessidades**
Estabelecer **prioridades**

Fundamentar o projeto

Delimitar o **problema**

Localizar o projeto

Rever a **literatura** | Estado da arte

Prever a **população**

Prever os **recursos**



Fundamentar o Projeto Porque se faz?

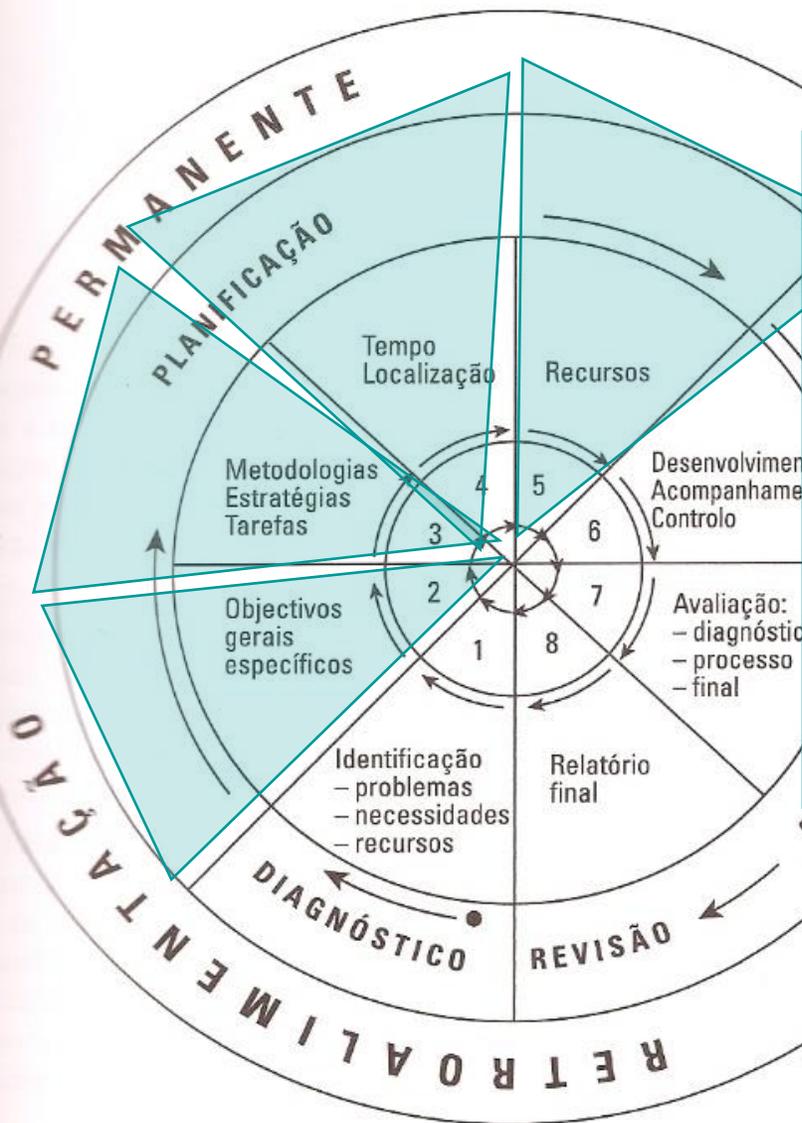
“... especificar os antecedentes, a motivação, a justificação e a origem do projeto?” (Perez-Serrano, 2008)

- **Análise do problema**
 - Análise dos principais problemas concretos e suas causas
 - Relacionar
 - Causas diretas e essenciais
 - Problema central
 - Consequências diretas e essenciais
 - Identificação dos desafios
- **Rever a literatura:** (Re)Fazer o estado da arte; quadro de referência teórico, pressupostos e princípios, modelos, investigação, etc.

• Nesta fase é necessário:

1. Sintetizar o **problema central**
2. Identificar a **intervenção-chave** para **mudar situação problemática**
3. Identificar as principais **causas**
4. Definir **linhas de ação estratégicas**
5. Informar:
 - **Objetivo geral**
 - **Objetivo específico do projeto**
 - **Resultados mais imediatos**
 - **Atividades.**





Diagnóstico

Detetar problemas
necessidades
recursos
INPUT

Detetar **necessidades**
Estabelecer **prioridades**

Fundamentar o projeto

Delimitar o **problema**

Localizar o projeto

Rever a **literatura** | **Estado da arte**

Prever a **população**

Prever os **recursos**

Planificação

O que fazer

1. **Objetivos**

Gerais
Específicos

2. **Metodologias**

Atividades
Técnicas e instrumentos
Definir a **população**
Identificar a **amostra**
Recolha de dados
Análise de dados

3. **Calendarização**

4. /5. **Recursos**

Humanos
Materiais
Financeiros

Aplicação Execução

Desenvolvimento do projeto
Acompanhamento do projeto
Controlo do projeto

Avaliação

O que foi
alcançado
OUTPUT

Avaliação diagnóstico
Avaliação processo
Avaliação final

Relatório final

PLANIFICAÇÃO

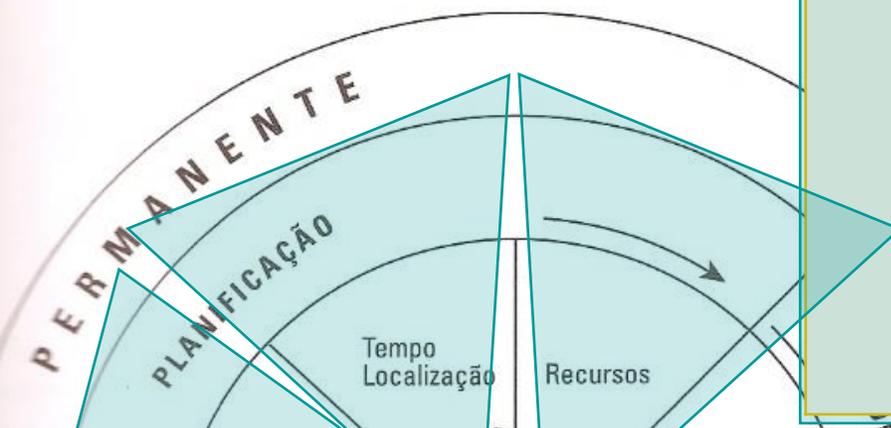
1. O QUE
QUERO
ATINGIR?

2. Como vou
fazer?

3. Quando?

4. Com quem?

5. Com quê?



Planificação O que fazer	Objetivos	Gerais Específicos
	Metodologias	Atividades Técnicas e instrumentos Definir a população Identificar a amostra Recolha de dados Análise de dados
	Calendarização	
	Recursos	Humanos Materiais Financeiros



Planificação – OBJETIVOS

Níveis de planificação: geral, **específica**, concreta

Dimensão temporal: **curto**, médio e longo prazo

Dimensão espacial: nacional, regional, **local**

- **Nesta fase é necessário definir:**
- 1. Objetivo/s geral/ais**
- 2. Objetivo/s específico/s do projeto**
- 3. Resultados** (outputs/outcomes/ impacto)
- 4. Indicadores** (ex. Resultado, Realização)

Objetivo geral

- Objetivo de um programa
- Objetivo setorial da organização
- **Expressa o impacto** mais geral do projeto
- É superior aos objetivos específicos
- **CRePe: Claros, Realistas e Pertinentes**

Objetivo do projeto ou objetivo específico

- Para quê? ... o projeto vai ser implementado?
- **Que mudanças?**
 - **Pessoal, Grupal, Organizacional, Comunitária**
- **Objetivos SMART:**
 - **Specific - Específicos**
 - **Measurable - Avaliáveis**
 - **Achievable - Realistas**
 - **Relevant - Relevantes**
 - **Timed - Temporizados**

• Exemplo Projeto Travessia

(Armani, 2006, p. 50)

- **OBJETIVO GERAL:** O Projeto Travessia pretende contribuir de forma significativa para a **melhoria das condições de vida dos setores mais excluídos** da sociedade no Município de Capela, fazendo parte do Programa Promoção da Cidadania.

• Exemplo Projeto Travessia

(Armani, 2006, p. 50)

- **OBJETIVO ESPECÍFICO:** O Projeto Travessia tem como objetivo criar as condições para que as **crianças e adolescentes da Capela deixem de viver e trabalhar nas ruas**, contribuindo para o desenvolvimento de um novo projeto de vida, baseados nos seus direitos de cidadania.



Planificação

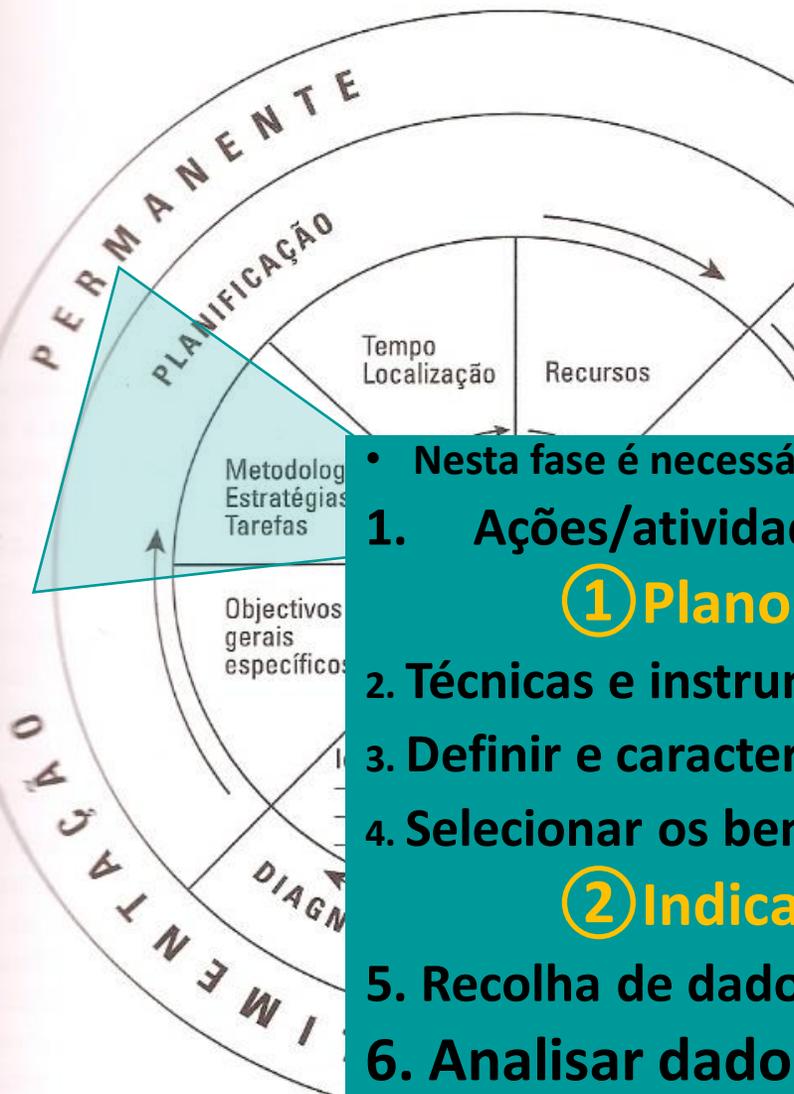
O que fazer

Objetivos

Gerais
Específicos

Metodologias

Atividades
Técnicas e instrumentos
Definir a população
Identificar a amostra/beneficiários
Recolha de dados
Análise de dados



METODOLOGIAS: COMO SE VAI FAZER

“O método é o caminho que se escolhe para a realização de um fim” (Espinoza, 1986, p.89)

• Nesta fase é necessário definir:

1. **Ações/atividades:** capacitação; difusão artística, lúdicas; negócio social,

① Plano de ação /Estratégico e Operacional

2. **Técnicas e instrumentos** a utilizar na recolha de dados

3. Definir e caracterizar a população alvo

4. Selecionar os beneficiários do projeto: **Quem vai mudar? Quantos?**

② Indicador de resultados

5. Recolha de dados: Quando? e Como? **③ EVIDÊNCIAS dos BENEFÍCIOS**

6. Analisar dados: Como? **④ Plano de Avaliação dos Benefícios: Resultados e Impacto**



Planificação

O que fazer

Objetivos

Gerais
Específicos

Metodologias

Atividades
Técnicas e instrumentos
Definir a população
Identificar a amostra
Recolha de dados
Análise de dados

Calendarização

CALENDARIZAÇÃO



• Nesta fase é necessário:

- Apresentar o **QUANDO**

seguimento e sucessão das ETAPAS/SUB-ETAPAS/ATIVIDADES do projeto, indicando as datas em que se devem fazer as diferentes tarefas

(Ex. Diagrama de Gantt)

- **VISÃO** da EXEQUIBILIDADE do projeto





Planificação

O que fazer

Objetivos

Gerais
Específicos

Metodologias

Atividades
Técnicas e instrumentos
Definir a população
Identificar a amostra
Recolha de dados
Análise de dados

Calendarização

Recursos

Humanos
Materiais
Financeiros

RECURSOS: humanos e materiais e financeiros

- **Nesta fase é necessário identificar:**

- **RECURSOS HUMANOS:** quem, que requisitos devem ter
- **RECURSOS MATERIAIS:** como, o que necessito
- **RECURSOS FINANCEIROS** que assegurem os anteriores:

- **Orçamento** – instrumento de programação que serve não só para determinar custos mas também regular a ação: identificar os fatores que representam custos reais para a execução do projeto, medir a quantidade (unidade básica), atribuir valor a cada unidade

- **NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO:** garantir a cobertura dos custos



Diagnóstico

Detetar problemas
necessidades
recursos

Detetar **necessidades**
Estabelecer **prioridades**
Fundamentar o projeto
Delimitar o projeto

EXECUÇÃO

DESENVOLVIMENTO,
ACOMPANHAMENTO

e CONTROLO

O papel
fundamental
do Gestor do
Projeto (CV)

responsabilidade
executiva de
IMPLEMENTAÇÃO

FASE DE IMPLEMENTAÇÃO

Apoio aos gestores de projeto através de sessões de capacitação e APOIO INDIVIDUALIZADO no local a solicitar à FBB



Calendarização

Recursos

Atividades
Técnicas e instrumentos
Definir a **população**
Identificar a **amostra**
Recolha de dados
Análise de dados

Humanos
Materiais
Financeiros

Aplicação Execução

Desenvolvimento do projeto
Acompanhamento do projeto
Controlo do projeto

Avaliação

O que foi alcançado
OUTPUT

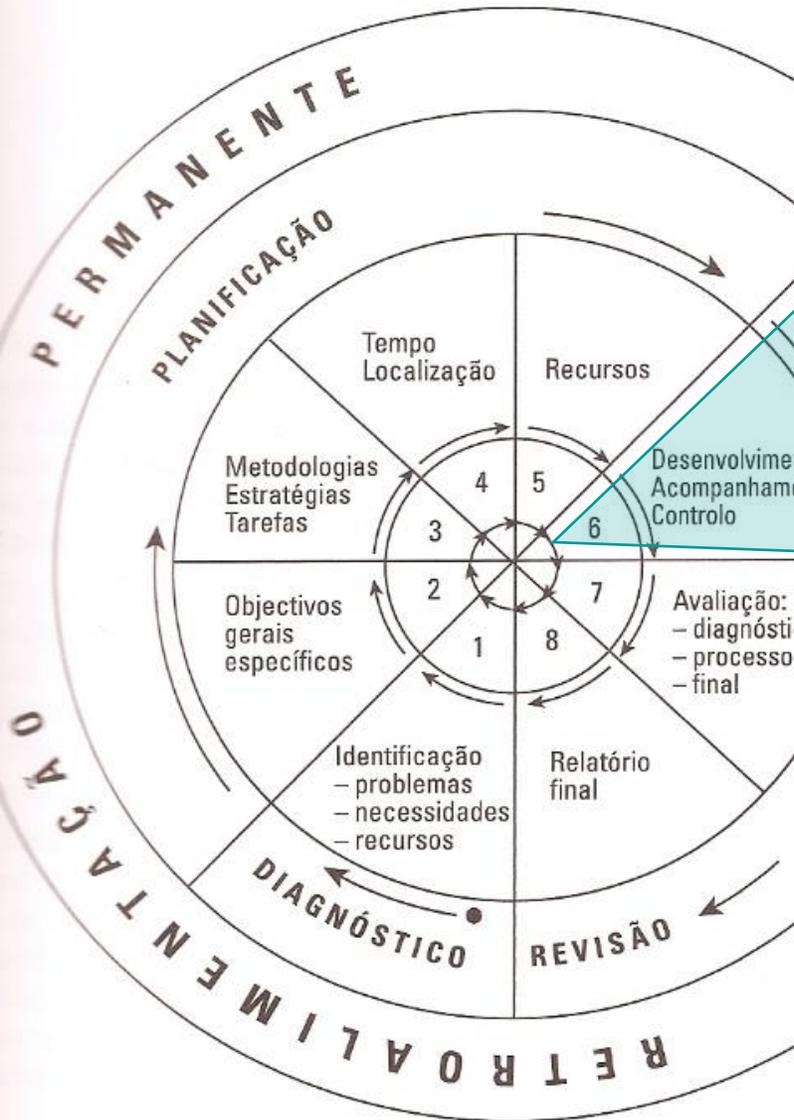
Avaliação diagnóstico
Avaliação processo
Avaliação final

Relatório final

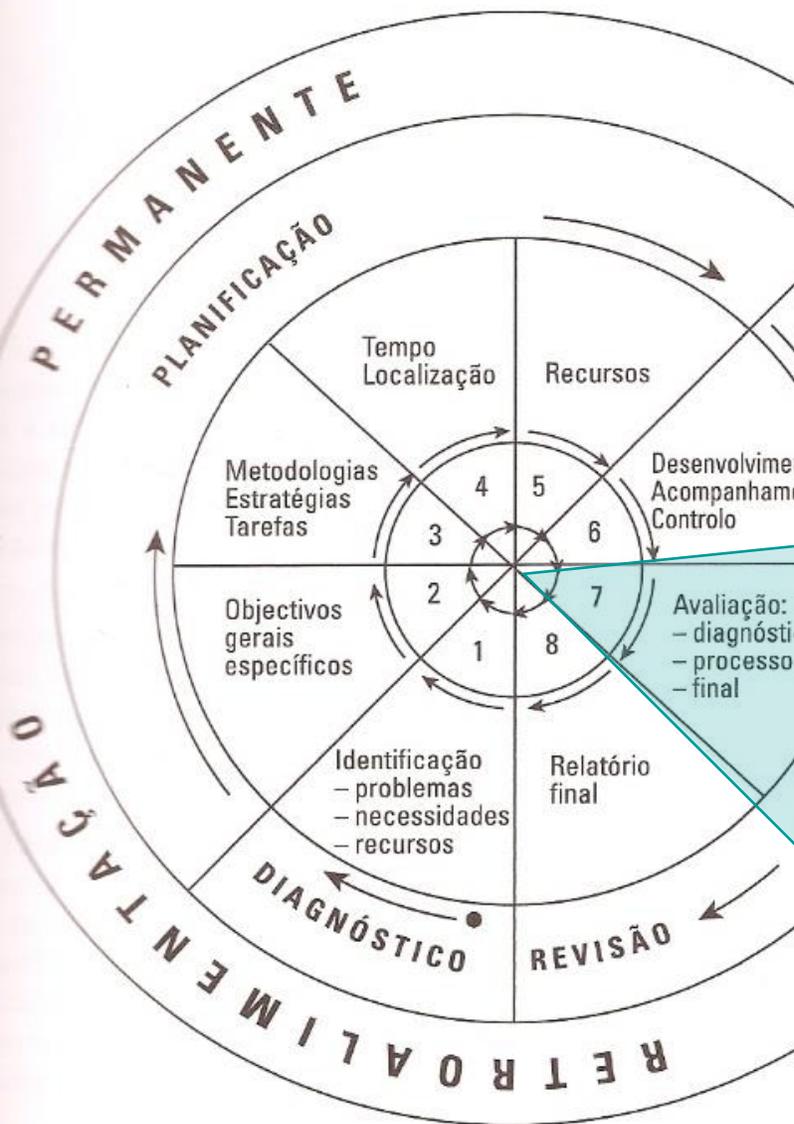


Nesta fase é necessário pensar em:

- Como se faz a monitorização do projeto?
- Avaliação do processo (*ongoing*)
- Perguntas a fazer?
 - **Dosagem:** em que medida os participantes estão a receber a intervenção como previsto?
 - **Responsividade:** em que medida os participantes se sentem envolvidos e comprometidos no projeto?
 - **Qualidade** da implementação: checklist preenchidas pelos técnicos; são criados momentos de discussão regulares para discutir a implementação?
 - **Fidelidade/adaptação:** em que medida está a ser seguido o plano traçado inicialmente e quais as adaptações que foram necessárias fazer e porquê?



Aplicação Execução	Desenvolvimento do projeto Acompanhamento do projeto Controlo do projeto
Avaliação O que foi alcançado OUTPUT	Avaliação diagnóstico Avaliação processo Avaliação final Relatório final



<p>Diagnóstico Detetar problemas necessidades recursos INPUT</p>	<p>Detetar necessidades Estabelecer prioridades Fundamentar o projeto Delimitar o problema Localizar o projeto Rever a literatura Estado da arte Prever a população Prever os recursos</p>	
<p>Planificação O que fazer</p>	<p>Objetivos</p> <p>Metodologias</p> <p>Calendarização</p> <p>Recursos</p>	<p>Gerais Específicos</p> <p>Atividades Técnicas e instrumentos Definir a população Identificar a amostra Recolha de dados Análise de dados</p> <p>Humanos Materiais Financeiros</p>
<p>Aplicação Execução</p>	<p>Desenvolvimento do projeto Acompanhamento do projeto Controlo do projeto</p>	
<p>Avaliação O que foi alcançado OUTPUT</p>	<p>Avaliação diagnóstico Avaliação processo Avaliação final</p> <p style="text-align: right;">Relatório final</p>	



Diagnóstico, Processo e Final

Plano de Avaliação

• Nesta fase é necessário:

• Definição da avaliação

- Momentos
- Modelos
- Técnicas

• Quem avalia?

• Como avalia?

• Definição de

(cf. Manual de C... (art. 1))

• Avaliação de diagnóstico (*ex-ante*)

• Avaliação

O QUE CONSEGUIMOS?

Em termos de

MUDANÇA/MELHORIA

(antes ou *pré-pós*):

• Avaliar resultados: Indicadores de resultados = efeitos no grupo alvo

- % do grupo alvo que demonstra preocupações cívicas: questionário antes e depois da intervenção (cedido que UGP)



• Perguntas para avaliar o desenho de um projeto



Questões

1. A sua leitura é clara e simples?
2. Apresenta uma sequência lógica na sua forma e conteúdo?
3. Os objetivos são pertinentes para as necessidades diagnosticadas?
4. As atividades fazem referência direta às estratégias?
5. Os indicadores são apropriados para medir as atividades, resultados e objetivos planejados?
6. O orçamento contempla os gastos necessários para ativar os recursos e desenvolver as atividades descritas?
7. O projeto tem suficiente visibilidade? Existe um plano de comunicação e disseminação?
8. Reflete-se na prática o compromisso pessoal e profissional das pessoas implicadas para levar a cabo o projeto?
9. Contamos com a capacidade operativa e funcional para pôr o projeto em marcha?



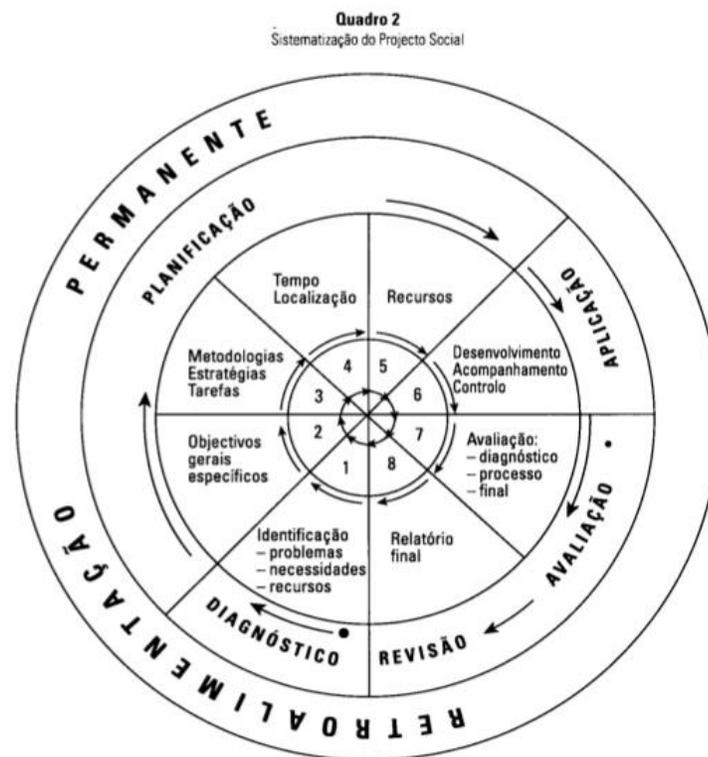
• Perguntas para avaliar o planejamento de um projeto

Critérios	Especificações
Relevância	Os objetivos do projeto são válidos em relação aos problemas a resolver e aos interesses dos atores envolvidos ?
Coerência	Qual o grau de articulação entre o funcionamento (atividades, recursos, ambiente interno) e o contexto (ambiente externo) do projeto?
Consistência interna	Qual o contributo dos diferentes elementos (objectivos, actividades, recursos, resultados, prazos) para a finalidade do projeto?
Viabilidade técnica e financeira	Estão calculados os diversos recursos necessários para o desenvolvimento de cada uma das atividades ?
Eficiência	Qual a relação entre os resultados constatados e os meios (recursos financeiros, humanos, institucionais) mobilizados?
Eficácia	Em que medida os resultados previstos permitem alcançar os objetivos ?
Sustentabilidade	Como está assegurado que se produzirão efeitos mesmo depois de terminado o projeto?

4. Fontes de informação relevantes: *O que nos pode apoiar?*

Pérez-Serrano, G. (2008). *Elaboração de Projectos Sociais: Casos práticos*. Porto: Porto Editora.

- Diagnóstico
- Planificação
- Intervenção
- Avaliação
- Conclusões



27



4. Fontes de informação relevantes: *O que nos pode apoiar?*

Vídeos tutoriais - Cidadãos Ativos (gulbenkian.pt)

<https://gulbenkian.pt/cidadaos-ativos/videos-tutoriais/>



Vídeos tutoriais

Com o objetivo de facilitar o preenchimento do formulário de candidatura, veja os vídeos tutoriais.

- 1. Candidata-se aos Concursos 2020**
Vídeo de apresentação por Luis Maturana Pires, Diretor do Programa
- 2. Identificação dos Candidatos**
Neste vídeo expõe-se a estrutura do formulário de candidatura e os campos que identificam o promotor, os parceiros e o gestor do projeto.
- 3. Justificação do Projeto**
Neste vídeo indicam-se os campos que justificam o projeto, com a ilustração de que se pretende em cada campo, os erros comuns no seu preenchimento e bons e maus exemplos de respostas.
- 4. Descrição do Projeto**
Neste vídeo apresentam-se os campos em que se descreve o conjunto de ações e medidas que vão ser desenvolvidas no âmbito do projeto, com a explicação de que se pretende em cada campo, os erros comuns no seu preenchimento e bons e maus exemplos de respostas.
- 5. Elementos complementares de avaliação**
Neste vídeo apresentam-se os campos de avaliação da candidatura, com a explicação de que se pretende em cada campo, os erros comuns no seu preenchimento e bons e maus exemplos de respostas.
- 6. Indicadores e metas**
Neste vídeo explicam-se os indicadores do Programa, a sua importância, a articulação entre o projeto e os objetivos do Programa e como preencher os indicadores e metas do projeto.
- 7. Orçamento (parte 1)**
Neste vídeo é revelado o cronograma, o orçamento detalhado e o modo de cálculo de custos indiretos do Programa, com exemplos de preenchimento.
- 8. Orçamento (parte 2)**
Neste vídeo identificam-se os campos do orçamento do formulário e exemplifica-se o seu preenchimento, de acordo com os valores atribuídos no orçamento detalhado e no modo de cálculo de custos indiretos do vídeo anterior. Indica-se ainda os anexos ao formulário e a forma de solicitar o acesso ao mecanismo de revisão de candidaturas.
- 9. Elaboração de Projetos locais**
Neste vídeo explica-se a necessidade de trabalhar com projetos para criar e medir mudança social e propõe-se a metodologia de Clara Pires Semedo e suas orientadas para a elaboração do projeto.
- 10. Preenchimento do Formulário de Candidatura**

Desenhar Projetos de Intervenção Social



**“Sistema”
antes da
execução
do projeto**

**Execução
do projeto**

**Situação
nova**

**Bom
trabalho**

Desenhar Projetos de Intervenção Social

Referências Bibliográficas

Armani, D. (2006). *Como Elaborar Projetos? Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais*. Porto Alegre. Editorial Tomo.

ASDI (2003). *Método do Quadro Lógico*. Estocolmo: Agência Sueca de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento.

Barbosa, E. F., & Moura, D. G. (2013). Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. In *B. Tec. Senac*, v. 39, n.2, p.48-67. Rio de Janeiro: SENAC.

Pérez-Serrano, G. (2008). *Elaboração de Projectos Sociais: Casos práticos* (pp. 13-47). Porto: Porto Editora.

Pinheiro, M. R. & Barreira, C. (2018). *O Modelo de Ander-Egg revisitado*. Material de Apoio da unidade curricular de Modelos de Planificação e Avaliação de Projetos Socioeducativos apresentado no I Seminário de Projetos de Intervenção Socioeducativa – EDUCERE SOCIALIS. Coimbra, 25 Março. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (documento não publicado).

Roldão, V. (2005). *Gestão de Projectos – Abordagem Instrumental ao Planeamento, Organização e Controlo*. Lisboa: Monitor.